

TUDO ESTÁ GRAVADO NA MEMÓRIA E NO CORAÇÃO



OFÍCIO DOS MÁRTIRES | VIGÍLIA

1. CHEGADA

Enquanto as pessoas entrando na sala, sendo acolhidas e acolhendo que vai entrando, entoar-se o canto: A noite do meu bem... silêncio... refrão meditativo...

MANTRA – Adolfo Temme

Do tronco da vida, mesmo ferida, nasce uma flor, rindo da dor, ô ô ô...

2. ABERTURA

– Venham, ó nações, ao Senhor cantar! (bis)

Ao Deus do universo venham festejar! (bis)

– Dos porões da morte, Cristo ressurgiu! (bis)

E em flores de alegria, o sertão se abriu! (bis)

(Acendem-se as velas)

– Na tua luz, Senhor, toda noite é dia, (bis)

O resplendor da Páscoa a terra alumia. (bis)

– Nossas mãos orantes, para os céus subindo, (bis)

Cheguem como oferenda ao som deste hino! (bis)

– Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, (bis)

Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)

– Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)

Mártires todos, cantem a Deus louvação. (bis)

1



3. RECORDAÇÃO DA VIDA

- Neste mês, recordamos o martírio de:

- **Padre Rodolfo Lunkenbein** – Mártir, com **Simão Bororo**, da Terra indígena Meruri – 15/07/1976
- **Wilson Pinheiro** – Sindicalista, líder dos seringueiros – Brasília-AC – 21/07/1980
- **Massacre da Candelária** – Rio de Janeiro, 23/07/1993.
- **Padre Ezequiel Ramim** – Mártir do CIMI e CPT, Cacoal-RO - 24-07/1985

- Dia de luta das mulheres negras

- Dia do agricultor/ra - trabalhador e da trabalhadora do campo

- Recordemos as vidas martirizadas por conta da Covid19...

- Nesta semana no dia 22, celebramos a festa de Maria Madalena, discípula, apostola e primeira anunciadora da ressurreição do Senhor;

- Memória do nosso encontro: O que ficou gravado no coração da gente

4. HINO: CANTO DOS MÁRTIRES DA TERRA – Zé Vicente

1. Venham todos, cantemos um canto que nasce da terra,
canto novo de paz e esperança, em tempos de guerra.

Neste instante, há inocentes tombando nas mãos de tiranos.

Tomar terra, ter lucro, matando: são esses seus planos.

Lavradores: Raimundo, José, Margarida, Nativo,

assumir sua luta, seu sonho, por nós é preciso!

Haveremos de honrar todo aquele que caiu lutando,
contra os muros e cercas da morte jamais recuando!

Eis o tempo da graça! Eis o dia da libertação!

De cabeças erguidas, de braços unidos, irmãos!

Haveremos de ver, qualquer dia, chegando a vitória:

O povo nas ruas, fazendo a história,

crianças sorrindo, em toda a nação! (bis)

2. Companheiros, no chão desta pátria é grande a peleja!

No altar da Igreja o seu sangue bem vivo lateja!

Sobre as mesas de cada família há frutos marcados
e há flores vermelhas gritando por sobre os roçados.

Ó Senhor, Deus da vida, escuta este nosso cantar,
pois contigo o povo oprimido há de sempre contar!

Para além da injúria e da morte, conduz nossa gente!

Que o teu Reino triunfe na terra deste Continente.

2

TUDO ESTÁ GRAVADO
NA MEMÓRIA
E NO CORAÇÃO



5.SALMO 27(26)

“Se Deus é por nós, quem será contra nós? Nada nos separará do amor que Deus nos deu por meio de Jesus Cristo” (Rm 8, 31.35).

– No meio das nossas dificuldades e lutas, na perseguição e no Martírio, Deus é a garantia da vitória. Cantemos nossa confiança de que veremos a bondade do Senhor na terra dos vivos.

O caminho dos teus mártires
vem, Senhor, nos ensinar,
a boa estrada vem
a todos, vem mostrar.

1. O Senhor é minha luz,

Ele é minha salvação.

O que é que vou temer?

Deus é minha proteção.

Ele guarda minha vida:

eu não vou ter medo, não. (bis)

2. Quando os maus vêm avançando,

procurando me acuar,

desejando ver meu fim,

só querendo me matar.

Inimigos opressores

é que vão se liquidar. (bis)

3. Se um exército se armar

contra mim, não temerei.

Firme está meu coração,

sempre firme ficarei.

Se estourar uma batalha

mesmo assim, confiarei. (bis)

4. A Deus peço uma só coisa,

sei que Ele vai me dar:

habitar em sua casa

todo tempo que eu durar,

pra provar sua doçura

e no templo contemplar. (bis)

5. Ele vai me dar abrigo,

em sua casa vou morar.

Nestes tempos de aflição

sei que vai me agasalhar,

me escondendo em sua tenda,

para na rocha eu me firmar. (bis)

6. A cabeça eu tenho erguida,

mesmo em meio de inimigos.

Ofereço um sacrifício,

pois livrou-me dos perigos.

Canto hinos com a viola,

o meu salmo a Deus eu digo. (bis)

7. Ó Senhor, ouve o meu grito

e de mim tem compaixão.

Eu te falo confiante,

firme está meu coração.

Eu procuro é tua face,

não me tires tua visão. (bis)

8. Em tua ira não me enxotes,

só tu podes me ajudar.

Não me deixes enfeitado,

vem, Senhor, me segurar.

3

TUDO ESTÁ GRAVADO
NA MEMÓRIA
E NO CORAÇÃO



Se meus pais me abandonarem,
sei que vens me agasalhar. (bis)
9. Vem, me ensina teus caminhos
e me mostra a boa estrada.
Me protege do inimigo
que só pensa coisa errada.
Falsidade estão tramando,
tenho a vida amargurada. (bis)
10. Sei que eu hei de ver, um dia,
a bondade do Senhor:
lá, na terra dos viventes,

viverei no seu amor.
Espera em Deus! Cria coragem!
Espera em Deus que é teu Senhor!
(bis)
11. Glória a Deus que nos acolhe,
glória a Cristo Salvador.
Igualmente demos glória
ao Espírito de amor.
Deus é Mãe que nos consola,
cantaremos seu louvor. (bis)

Oração sálmica:

Ó Deus,
criador do mundo,
tu que caminhas com teu povo
e alegras o nosso coração com a vitória do teu filho Jesus,
a testemunha fiel.
Olha teu povo que busca a terra sem males
e ajuda-nos a comprometer-nos sempre com o teu Reino.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

6. LEITURA BÍBLICA: João 20,1.11-18

Aclamação: Aleluia - Missa da Terra sem Males – *Pedro Casaldáliga e Martin Coplas*

/: Aleluia! Aleluia! Aleluia! :/

Todos os povos da terra, da terra sem males, louvem ao Pai.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João 20,1.11-18

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro. E viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. Maria estava do lado de fora do túmulo, chorando. Enquanto chorava, inclinou-se e olhou para dentro do túmulo, Viu, então, dois anjos vestidos de branco, sentados onde tinha sido posto o corpo de Jesus, um a

4

cabeceira e outro aos pés, Os anjos perguntaram: “Mulher, por que choras”? Ela respondeu: “Levaram o meu Senhor e não sei onde o colocaram”. Tendo dito isso, Maria voltou-se para trás e viu Jesus, de pé. Mas não sabia que era Jesus. Jesus perguntou-lhe: “Mulher, por que choras? A quem procuras?” Pensando que era o jardineiro, Maria disse: “Senhor, se foste tu que o levaste, dize-me onde o colocaste, e eu irei buscar”. Então Jesus disse: “Maria!” Ela voltou-se e exclamou em hebraico: “Rabunni” (que quer dizer “mestre”). Jesus disse: “Não me segures, ainda não subi para junto do Pai. Mas vai dizer aos meus irmãos: subo par junto do meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus. Então Maria Madalena foi anunciar aos discípulos: “Eu vi o Senhor!” e contou o que Jesus lhe tinha dito,

- Palavra da salvação.

Responso: Vidas pela Vida

7. MEDITAÇÃO

Terminar a partilha da palavra com o canto A Memória.

A memória - Léon Gieco - Tradução livre (Artistas da Irmandade)

1. Os velhos amores que se foram e a ilusão daqueles que os perderam.

Todas as promessas esquecidas daqueles que da guerra não voltaram.

Tudo está guardado na memória: sonhos da vida e da história.

O engano e a cumplicidade dos genocidas que estão soltos.

O indulto e o ponto final aos monstros criadores da tortura.

Tudo está guardado na memória: sonhos da vida e da história.

A memória desperta pra ferir todos os adormecidos que a impedem de existir livre como o vento.

2. Os desaparecidos procurados pelas fotos de seus nascimentos.

A fome e a abundância concentradas e o flagelo: imagem incruenta.

Tudo está cravado na memória: espinho da vida e da história.

Dois mil comeriam por um ano com o custo de um minuto militar.

E quantos não seriam mais escravos pelo preço de uma bomba ao mar.

Tudo está cravado na memória: espinho da vida e da história.

A memória fere até sangrar aos povos que a amarram e impedem de andar livre como o vento.

3. Aqueles torturados no DOI-CODI e os desaparecidos no Araguaia: vítimas de armas tão malditas e da justiça que olha e não vê.

Tudo está escondido na memória, refúgio da vida e da história.

Foi quando gritaram as igrejas, foi quando o futebol tudo iludiu.

E os padres João Bosco e Romero deixaram o seu sangue pelo chão.

Tudo está escondido na memória, refúgio da vida e da história.

A memória força até vencer aos povos que a esmagam e não a deixam ser livre como o vento.

4. A bala a Chico Mendes na Amazônia. O extermínio infantil na Candelária.

Xavantes que enfrentam o fuzil. A bruta repressão estudantil.

Tudo carregado na memória, arma da vida e da história.

América com almas destruídas. Racismo, intolerância, exploração.

O suplício das mulheres pelas casas. Coragem dos artistas censurados.

Tudo carregado na memória, arma da vida e da história.

A memória aponta até matar aos povos que a calam e impedem de voar livre como o vento.

8. PRECES

– Irmãs e irmãos, invoquemos as testemunhas do Reino, os mártires da caminhada latino-americana: que roguem a Deus por toda humanidade e por nós, herdeiros de muito sangue e de muito sonho.

Viva a Esperança!

Pai-nosso

Oração:

Deus da vida e de toda a família humana, que caminha na vossa presença. Fazendo memória dos mártires da caminhada, celebramos a Páscoa do vosso Filho Jesus, a Testemunha Fiel. Nós vos bendizemos pelo amor que venceu o medo e a tortura e vos pedimos que nos torneis filhas e filhos da mesma Graça, testemunhas e herdeiros do sangue derramado, fiéis ao Evangelho do Reino.

Por Cristo nosso Senhor.

– Amém!

10. BÊNÇÃO

O Deus da vida e da resistência que olhou para os mártires da caminhada, volte os seus olhos para nós e nos faça caminhar na esperança da libertação, agora e para sempre.

Amém, Axé, Awiri, Aleluia!

Louvido seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

– Para sempre seja louvado!

EU SÓ PEÇO A DEUS – *Leon Gieco*

1. Eu só peço a Deus que a dor não me seja indiferente; que a morte não me encontre, um dia, solitário, sem ter feito o que eu queria.
2. Eu só peço a Deus que a injustiça não me seja indiferente, pois não posso dar a outra face, se já fui machucado brutalmente.
3. Eu só peço a Deus que a guerra não me seja indiferente. É um mostro grande e pisa forte toda a pobre inocência desta gente.
4. Eu só peço a Deus que a mentira não me seja indiferente. Se um só traidor tem mais poder que um povo, que este povo não esqueça facilmente.
5. Eu só peço a Deus que o futuro não me seja indiferente, sem ter de fugir desenganado pra viver uma cultura diferente.

Irmandade dos Mártires da Caminhada.

